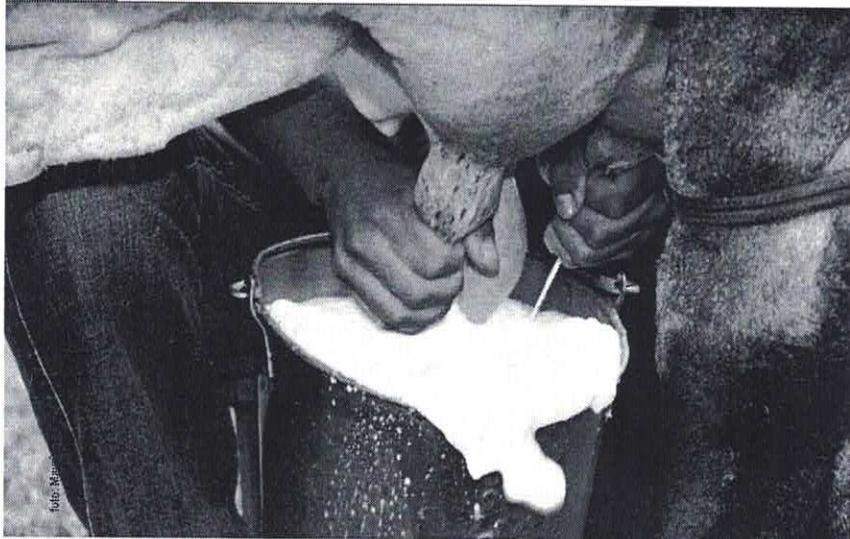


# Interbull, EAAP e um exemplo espanhol

**P**articipamos em agosto deste ano das Reuniões do Interbull (Serviço Internacional de Avaliação de Touros) e da EAAP (Associação Européia de Produção Animal). O Interbull é uma organização sem fins lucrativos, responsável por promover o desenvolvimento, padronização e execução de avaliações genéticas para gado de leite e corte. Valem-se desta organização as raças mundialmente difundidas. O foco, em termos das características de interesse, volta-se para a produção de leite, composto de úbere, longevidade e fertilidade, idade ao primeiro parto e intervalo de partos. Este esforço é conduzido, e deve ser reconhecido, para disponibili-

zar ao mercado informações mais acuradas sobre o valor genético de touros entre e dentro de países, permitindo maximizar o ganho genético.

Neste ano, o Interbull teve como temas: "Impacto do mercado global sobre os programas de melhoramento animal e suas práticas", fruto de preocupação com os impactos da crise econômica mundial, e "Programas futuros de melhoramento animal aplicados a populações globais", com ênfase na Seleção Genômica. Nesta sessão, foram apresentados os primeiros resultados da avaliação genômica, viabilizada pelos avanços da genética molecular, estatísticos e computacionais, já em prática na América do Norte e em implantação nos demais países. Muita polêmica ainda reside sobre o tema. Questões como: Já é o momento de se implementar a seleção genômica nos programas de melhoramento animal? Quais os requisitos mínimos para a adoção desta metodologia? Quem poderá efetivamente iniciar



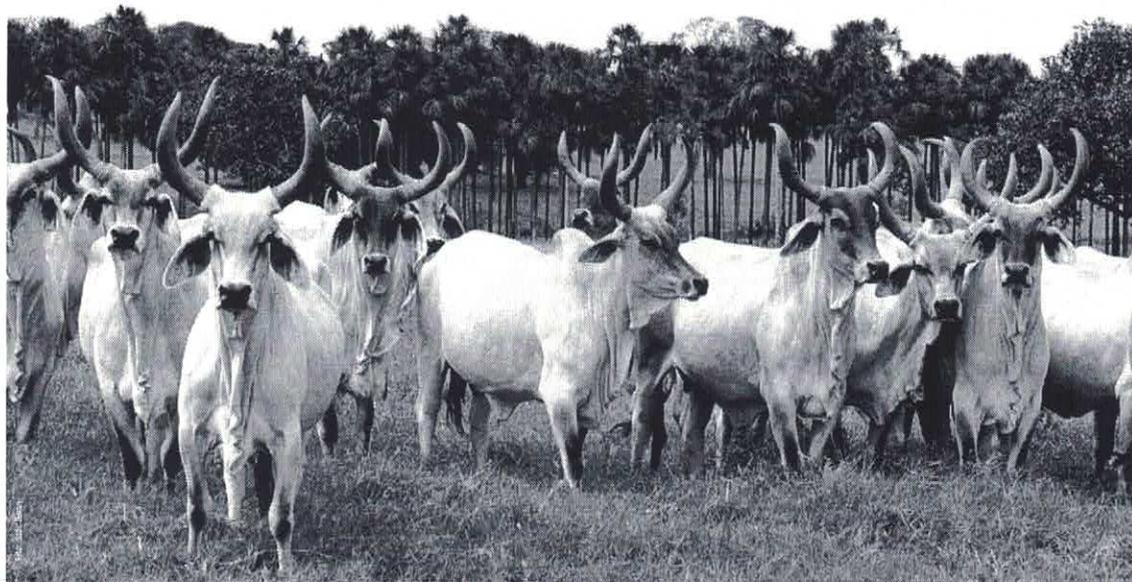
este programa? Quais os riscos advindos da utilização deste procedimento?

Muito se falou, mas o que pude apreender de tudo é que os programas de melhoramento em andamento em todo o mundo devem ter cautela ao se valer desta metodologia, ainda de custo elevado. Faz-se imprescindível, para tal, um amplo e preciso banco de dados fenotípicos sobre as características de interesse e um conhecimento correto da genealogia dos animais. Ressaltou-se, também, que as informações sobre o valor genético genômico (VGG), em um primeiro momento, devem constituir informações adicionais às informações convencionais já publicadas nos sumários de touros e, portanto, auxiliar na tomada de decisões de seleção, para o aumento na intensidade e acurácia da seleção. Dentre estas decisões, colocou-se a utilização do VGG, como importante ferramenta para auxiliar na definição de touros jovens para o teste de progênie. Outro aspecto, agregado à seleção genômica, é a utilização da base de dados moleculares para o monitoramento da diversidade/variabilidade genética. A utilização destas informações permitiria minimizar possível impacto negativo sobre a va-

riação em características de importância econômica.

Ficou-nos o exemplo do Interbull, que conseguiu envolver e congregar diversos técnicos e programas de melhoramento, com todas as particularidades de cada raça, em cada país, em torno de um objetivo comum: potencializar o ganho genético nas diversas características sob seleção. Esforço que poderia ser concretizado no Brasil para unificação dos programas de melhoramento em andamento, em benefício de seu grande usuário: o produtor.

A reunião da EAAP foi motivada por tema igualmente relevante à produção animal: "Biodiversidade e Sistemas de Produção Animal Sustentáveis". Em função dos prejuízos advindos da execução de programas direcionados de melhoramento animal com foco em características produtivas, muitas espécies e raças vêm enfrentando dificuldades, principalmente, em características reprodutivas e/ou ligadas à sobrevivência. A idéia, portanto, é não apenas resgatar a eficiência reprodutiva e de sobrevivência destas populações, mas, também, evitar que aquelas ainda fora deste contexto, venham a enfrentá-las. Os programas de melhoramento têm por obrigação evitar a perda da variação genética nas características importantes, pois este é o substrato para



seu sucesso. Como fazê-lo? Monitorando a variabilidade genética, ampliando a base genética, planejando acasalamentos para minimizar endogamia, preocupando-se com o bem-estar animal. Estes e outros procedimentos assegurarão a sustentabilidade dos programas de melhoramento e garantirão variabilidade para enfrentamento dos desafios futuros.

Ficou evidente também a preocupação da comunidade científica européia com a qualidade e a segurança dos produtos de origem animal, pelas quais foram apresentados diversos avanços científicos e tecnológicos, da genética molecular à nanotecnologia, para assegurar ao consumidor o acesso a um produto cada vez melhor. Nariz eletrônico, substâncias detectadas no leite para indicar tempo de degradação/prateleira do leite e derivados, marcadores moleculares para eficiência no processamento industrial e muito mais está por vir. Verificamos também a ênfase nos alimentos funcionais e métodos para modificação da composição do leite. O leite como veículo de substâncias importantes à saúde humana.

Mas, uma oportunidade que nos foi dada, saltou-nos aos olhos. Visitamos uma pequena fazenda leiteira em Girona, modelo de sustentabilidade e de inclusão

Pesquisadora Maria Gabriela durante as reuniões do Interbull



social: La Fageda. Lá funciona uma clínica para deficientes mentais, que trabalham como terapia, na atividade leiteira, pelo qual são remunerados. Nela ocorre todo o ciclo de produção de leite, da criação à industrialização, com práticas ecologicamente corretas. Todas as atividades são gerenciadas por veterinários e psiquiatras. O sistema de produção possui índices elevados de produção/produtividade e é considerado um rebanho modelo na Espanha. Os produtos comercializados são de alta qualidade e têm valor agregado, recebendo preços 40 % acima dos valores de mercado. Este rebanho foi escolhido pela organização do evento, uma vez que representa um exemplo de como a produção animal pode se inserir em um contexto de preocupação social, em uma região de preservação ambiental (Zona Vulcânica de La Garrotxa), sem prejuízos à sua eficiência.

*Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto, pesquisadora da Embrapa Gado de Leite e coordenadora do Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite*

# SILAGEM DE MILHO



**silagemfartura@uol.com.br**  
 (42) 3227-3344 / (42) 9972-0451  
 Ponta Grossa - PR



Níveis de Garantia	Unidade	
Matéria Seca	%	36 - 44
Proteína Bruta (Dumas)	%	6 - 8,5
FDA (Sol. Ácida)	%	26 - 30
FDN (Sol. Neutra)	%	50 - 56
NDT	%	65 - 70

